

RUMO ÀS 400 MOÇÕES DE APOIO

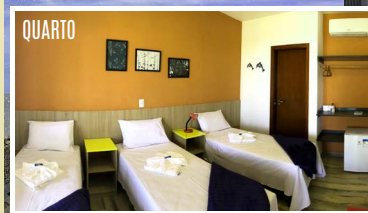
CONQUISTADAS PELA APROVAÇÃO DO PDL 22/20

Reajuste de 10% é sancionado, mas luta da Apampesp pelo fim do confisco previdenciário segue a todo vapor

pág. 3

Em audiências públicas do Orçamento, Apampesp cobra aprovação do PDL 22/20

| pag. 5



VENHA RELAXAR NA PRAIA!!!
SEDE RECREATIVA DA APAMPESP EM ITANHAÉM

RESERVAS E INFORMAÇÕES

☎ 11 9.3235-0622 11 3255-6269
www.apampesp.org.br/itanhaem

EXPEDIENTE

ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES APOSENTADOS DO MAGISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO



TRIÊNIO 2018/2020

DIRETORIA EXECUTIVA Presidente: Maria Walneide Ribeiro de Oliveira Romano 1º Vice-Presidente: Lucía Helena Maia Cotomacci 2º Vice-Presidente: Rose Marie Bisaglia Secretária-Geral: Rosa Maria Gentil Rossi 1ª Secretária: Elza Jorge Abdalla	2ª Secretária: Regina Célia de Oliveira Tesoureira-Geral: Elvi Donini Pinhel 1ª Tesoureira: Yeda Moraes Gomes 2ª Tesoureira: Astrid Rosa Grisanti	Secretária: Julieta Luzia Tanganelli Bergamin Membros Titulares: Justina Moreira Sene e Cilene de Castro Dano
CONSELHO FISCAL – Central Presidente: Maria Lucia Artoni Ebaidd Rossi Vice-Presidente: Elizabeth Ferreira Gomes	CONSELHO FISCAL – Central Presidente: Maria Lucia Artoni Ebaidd Rossi Vice-Presidente: Elizabeth Ferreira Gomes	SUPLENTE Joanita Leonôr Martim Franco e Mirian Saltão Arias

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Diva Léa Batista da Silva
Vice-Presidente: Aldah de Lima

1ª Secretária: Maria Bernadete Ramos

2ª Secretária: Maria Lucia Colmegno

Conselheiros:
Áurea Barros N. Marcelino
Clary Marlene Bonet
Daisy Aparecida Bincoletto L. Barbante
Dagmar Silva Souza
Diva Gomes Tesdari
Ena Fonseca Silva
Enedina Lopes dos Santos
Evanise Therezinha Paccola
Florinda Fernandes
Gema Veneranda Rielli
Mendes
Gizela Sonia Martinelli
Gortensija Gineitis
Guilhermina Paula Santos

CONSELHO DELIBERATIVO

Isaura Ferreira M. Santos
Israelita Dutra Mendes
José Renato Santos
Lourdes Praxedes
Maria Antonia de Oliveira
Vedovato
Maria Claudia do Nascimento
Maria Lucia Colmegno Bestold
Maria Terezinha do Amaral
Cremm
Maria Wilma Silva Pentead
Maridalva Fernandes Alves
Maristela Martins Mil Homens
Marly Holmo
Neyde Souza Neves
Noemia Machado Alves
Olga Eliza Cocito
Oscar Massatoshi Ujii
Rosa Maria Gentil Rossi
Selma Prado da Silva
Tosca Pettinati
Vandyr da Silva
Vera Maria Ramos Hyppolito
Yeda Moraes Gomes

1ª Secretária: Maria Bernadete Ramos

2ª Secretária: Maria Lucia Colmegno

Conselheiros:
Áurea Barros N. Marcelino
Clary Marlene Bonet
Daisy Aparecida Bincoletto L. Barbante
Dagmar Silva Souza
Diva Gomes Tesdari
Ena Fonseca Silva
Enedina Lopes dos Santos
Evanise Therezinha Paccola
Florinda Fernandes
Gema Veneranda Rielli
Mendes
Gizela Sonia Martinelli
Gortensija Gineitis
Guilhermina Paula Santos

CONSELHO DELIBERATIVO

Izabel Panvechio Minutti
Maria Ionice Cecotti
Araçatuba
Neuci Aparecida Rizzato
Ribeiro
Maria da Conceição Lopes
Xavier
Araraquara
Marley Lopes da Cunha
Assis
Cleomenes José Santana
Diva Léa Batista da Silva
Jaime Alves Pereira
Bauru
Elza Zanoni Fernandes
Irene de Oliveira Lima
Mithiko Maeda Kikushi
Botucatu
Ana Alves
Campinas
Diana Lucia Camargo de Almeida
Noemia Matos J. Cristofano
Fernandópolis
Arlete Marinho Lopes de Barros
Elza Trovó Teixeira
Franca
Sueli Neila de Paula Aguilá

1ª Secretária: Maria Bernadete Ramos

2ª Secretária: Maria Lucia Colmegno

Conselheiros:
Áurea Barros N. Marcelino
Clary Marlene Bonet
Daisy Aparecida Bincoletto L. Barbante
Dagmar Silva Souza
Diva Gomes Tesdari
Ena Fonseca Silva
Enedina Lopes dos Santos
Evanise Therezinha Paccola
Florinda Fernandes
Gema Veneranda Rielli
Mendes
Gizela Sonia Martinelli
Gortensija Gineitis
Guilhermina Paula Santos

CONSELHO DELIBERATIVO

Ituverava
Valdomiro José de Lima
Lins
Luiz Carlos Vieira da Silva
Maria Bernadete Ramos
Marília
Cleuza Marzola Ferreira
Leopoldina Marques da Costa
Mogi das Cruzes
Maria Elizabeth Sant'Ana
Messias Miragaia Ribeiro
Zélia Ribeiro de Souza
Presidente Prudente
Cícera Barbosa da Silva
Bauru
Neuza Gomes Afensor
Ribeirão Preto
Luzia Moreira da Silva
Maria Helena Lellis Rodrigues
Raquel Inês Nori Micheletti
Santos
Marlene Silva de Souza
São José do Rio Pardo
Enedina Aparecida Franco de Aguiar
Sandra Maria Bertero Aga
São José do Rio Preto
Dirce Aparecida Almeida
Socorro
Vera Lúcia de Oliveira

1ª Secretária: Maria Bernadete Ramos

2ª Secretária: Maria Lucia Colmegno

Conselheiros:
Áurea Barros N. Marcelino
Clary Marlene Bonet
Daisy Aparecida Bincoletto L. Barbante
Dagmar Silva Souza
Diva Gomes Tesdari
Ena Fonseca Silva
Enedina Lopes dos Santos
Evanise Therezinha Paccola
Florinda Fernandes
Gema Veneranda Rielli
Mendes
Gizela Sonia Martinelli
Gortensija Gineitis
Guilhermina Paula Santos

CONSELHEIROS VITALÍCIOS

SEDE CENTRAL	Eunice Rizzo de Oliveira Hilda Rodrigues do Tanque <i>(in memorian)</i> Ignez Rodrigues Gil Joanita Leonôr Martim Franco Josué Correia de Araújo Lita Alvarez Carrascosa von Glehn <i>(in memorian)</i> Lourdes de Carvalho Castro Lúcia Helena Maia Cotomacci Lúcia Maria Gazonatto Piccolomo Maria Eneida Meira Netto Mariz Maria Ignez Silveira	Martha Moreira Merlino Mitsue Takishi Nair Domingues Ribeiro Moro <i>(in memorian)</i> Neusa Amaral Neuza Aparecida Sandes Reginaldo Lansaro Paganini <i>(in memorian)</i> Rose Marie Bisaglia Sandra Bertoni Vanda de Almeida Ribeiro Victoria Maria Lombardi <i>(in memorian)</i> Wally Ferreira Lüthmann de Jesus
---------------------	--	--

REGIONAIS	Terezinha Maria M. Pereira Therezinha Maude Caçador Imanishi Campinas Aparecida Vendramini Benedicta Nobre de Campos Leda Sonia Forte Franchim Marizela dos Santos Neyde Therezinha Vidoti Garcia Oswaldo Real Fernandópolis Dirce Vilalva Dezan Esmeralda Guimarães Siqueira Maria Adélia Costa Del Grossi Regina Célia de Oliveira Lins Maria Cleonice Alves Leal Peikoff Maria Cristina V. Andrade Zonetti Antonio Darcadia Cleny de Lourdes Sant'Ana Dias Jaime Alves Pereira Bauru Danila Zamboni José Rangel	Toppan Nair Bove Boro Shirley Simões Giancursi Mogi das Cruzes Maria Aparecida Romeiro Leal Maria Aparecida Alves dos Anjos Mirian Saltão Arias Norma Marcondes Ladeira Ruth Souza Leite Rodrigues Presidente Prudente Antonia Aparecida Vendramini Dirce Biral Magnoler Maria Lygia M. Moreira Maria Walneide Ribeiro de Oliveira Romano Marinez Vian Bisacchi Ribeirão Preto Daisy Aparecida Tiraboschi Eunice Marques Saran P. Arantes Geraldo José Dultra Hilda Marques N. Ottoboni Maria Cecília S. Latorraca Santos Neyde Nascimento	São José do Rio Pardo Clara Alves Zenaro Garcia Cleusa Nogueira Maria Garcia de O. Andrade Maria Ignez Possobon da Siva Terezinha Prevital São José do Rio Preto Julia Perez Torres Margarete M.B. Brizoti Vera Lucia Fernandes de Paula >> Escritórios Regionais Botucatu Terezinha Maria Emiliano Franca Dirce Faggioni Ivany Cury Calil Maria Aparecida Janantonio Molina Ituverava Joana Oripa de Souza Valdomiro José de Lima Socorro Neusa Maria de Faria Sonia Maria Gozzi Therezinha Gollo Dantas
------------------	---	---	--

Sedes Regionais da Apampesp

1. Sede Central - São Paulo
Rua Cel. Xavier de Toledo, 99,
4º and. – Centro –
CEP: 01048-100
Fone e WhatsApp:
(11) 3255-6269 /
0800 580 04 74
Horário de Func: das 8h às 12h /
das 13h às 17h

2. Adamantina
Dir. Regional:
Marli Ramos Motta Igarashi
Rua Duque de Caxias, 328 – Centro
– CEP: 17800-000
Fone/Fax: (18) 3522-3686
WhatsApp: (18) 98103-0098
Horário de Func: das 11h às 17h
e-mail: adamantina@apampesp.org.br

3. Araçatuba
Dir. Regional:
Carmem Lúcia Benites Ramos
Rua Osvaldo Cruz, 01 – 8º and. –
salas 83 e 84
Centro – CEP: 16010-040
Fone/Fax: (18) 3622-2160
WhatsApp: (18) 98103-1526
Horário de Func: das 11h às 17h
e-mail: aracatuba@apampesp.org.br

4. Araraquara
Dir. Regional:
Cândida de Almeida Gonçalves
Av. Osório, 90 – 5º and. – salas 3, 4
e 5 – CEP: 14801-308
Fone: (16) 3336-9954 – Fax:
3336-8680
WhatsApp: (16) 98252-0206
Horário de Func: 11h às 17h
e-mail: araraquara@apampesp.org.br

5. Assis
Dir. Regional:
Cleny de Lourdes Sant'Ana Dias
Av. Armando Salles de Oliveira, 40,
1º and. – conj. 12 – Centro – CEP:
19802-080
Fone: (18) 3321-4048
WhatsApp: (18) 98103-3575
Horário de Func: 11h às 17h
e-mail: assis@apampesp.org.br

6. Bauru
Dir. Regional:
Therezinha Maude Caçador
Imanishi
Rua Quintino Bocaiúva, 6-26/6-30
Altos da Cidade – CEP: 17015-100
Fone: (14) 3234-3801/Fax: (14)
3227-5064
WhatsApp: (14) 98216-0043
Horário de Func: 11h às 17h
e-mail: bauru@apampesp.org.br

7. Campinas
Dir. Regional:
Aparecida Vendramini
Av. Francisco Glicério, 1046 – 5º

and. – cj. 51 – CEP: 13012-902
Fone/Fax: (19) 3237-0730
WhatsApp: (19) 98101-0480
Horário de Func: das 11h às 17h
Email: campinas@apampesp.org.br

8. Fernandópolis
Dir. Regional:
Esmeralda Guimarães Siqueira
Av. Manoel Marques Rosa, 1075 3º
and. Sala 33 – Centro
CEP: 15600-016
Fone/Fax: (17) 3442-7214
WhatsApp: (17) 99744-4609
Horário de Func: das 11h às 17h
email: fernandopolis@apampesp.org.br

9. Lins
Dir. Regional:
Zilda de Souza
Belinelo
Rua 13 de maio, 390 – Centro –
CEP: 16400-045
Fone/Fax: (14) 3532-3621
WhatsApp: (14) 98216-0024
Horário de Func: das 11h às 17h
email: lins@apampesp.org.br

10. Marília
Dir. Regional:
Maria Aparecida Bertoini Toppan
Av. Independência, 459 – CEP:
17509-040
Fone/Fax: (14) 3422-1836
WhatsApp: (14) 98216-0028
Horário de Func: das 11h às 17h
email: marilia@apampesp.org.br

11. Mogi das Cruzes
Dir. Regional:
Maria Aparecida Romeiro Leal
Rua Navajas, 222 – Centro
CEP: 08710-250
Fone: 4791-2150
WhatsApp: (11) 95813-1537
Horário de Func: das 11h às 17h
email: mogidascruzes@apampesp.org.br

12. Presidente Prudente
Dir. Regional:
Marinez Vian Bisacchi
Rua Tenente Nicolau Maffei, 1030 –
Centro – CEP: 19015-020
Fone/Fax: (18) 3221-8115
WhatsApp: (18) 98103-1233
Horário de Func: das 11h às 17h
email: pres.prudente@apampesp.org.br

13. Ribeirão Preto
Dir. Regional:
Daisy Aparecida Tiraboschi
Rua Silva Gusmão, 329 – Sumarez-
inho. CEP: 14055-150
Fone/Fax: (16) 3630-1330 /
3630-7617
WhatsApp: (16) 98103-0524
Horário de Func: das 11h às 17h
email: ribeiraopreto@apampesp.org.br

14. São José do Rio Pardo
Dir. Regional:

Sonia Emília Amato Angelini
Rua Francisco Glicério, 1002 –
Centro – CEP: 13720-000
Fone/Fax: (19) 3608-1148
WhatsApp: (19) 98208-0957
Horário de Func: das 11h às 17h
email: riopardo@apampesp.org.br

15. São José do Rio Preto
Dir. Regional:
Elisabel Pinoti Suzano Pascon
R. Bernardino de Campos, 2.976
6º and. – sala 601
CEP: 15015-300
Fone/Fax: (17) 3231-4135
WhatsApp: (17) 98108-0539
Horário de Func: das 11h às 17h
email: sjriopreto@apampesp.org.br

ESCRITÓRIOS (Representantes Regionais)

Botucatu
Therezinha Maria Emiliano
Av. D. Lúcio, 385 – térreo – sala 5
Vila Padovan – CEP: 18602-092
6º and. – sala 601
CEP: 15015-300
Fone/Fax: (17) 3231-4135
WhatsApp: (17) 98108-0539
Horário de Func: das 11h às 17h
e-mail: botucatu@apampesp.org.br

Franca
Dirce Faggioni
Rua Voluntários da Franca, 1.681
10º andar – sala 101 – Centro
CEP: 14400-490
Fone/Fax: (16) 3722-8196
WhatsApp: (16) 98105-0441
Horário de Func: 13h às 17h
email: franca@apampesp.org.br

Ituverava
Lilian N. Vidal Pistori
Av. Dr. Soares de Oliveira, 344
4º and. – sala 403 – CEP: 14500-000
Fone/Fax: (16) 3729-3338
WhatsApp: (16) 98105-0464
Horário de Func: das 13h às 17h
email: ituverava@apampesp.org.br

Santos
Edna Lazzarini Silveira
Rua João Pessoa, 60, 1º andar, sala
12, Edf. Sulbanco, Centro – Santos -
CEP: 11013-904
Fones: (13) 3219-1457 / 5047
(13) 99658-8520
WhatsApp: (13) 98102-9178
Horário de Func: das 13h às 17h
email: santos@apampesp.org.br

Socorro
Therezinha Gollo Dantas
Rua Antônio Leopoldino, 279 - loja
01 - Centro - Socorro-SP
CEP: 13960-000
Fone/Fax: (19) 3855-3177
WhatsApp: (19) 98101-2287
Horário de Func: das 13h às 17h
email: socorro@apampesp.org.br



Periódico de divulgação da Associação de Professores
Aposentados do Magistério Público do Estado de São Paulo

Diretor Responsável: Maria Walneide Ribeiro de Oliveira Romano

Jornalista Responsável: Felype Falcão (Mtb 49.889)

Projeto Gráfico: Studio Toro e FFP Comunicação Integrada

Revisão: Walneide Romano | **Impressão:** Margraf | **Tiragem:** 19.500 exemplares

Obs.: Os artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião da Entidade.

EDITORIAL

Janela partidária é espaço aberto para políticos esquecerem os reais problemas do país

No último dia 1º de abril, foi concluído o prazo para a janela partidária. O recurso permite que, a cada quatro anos, seis meses antes das eleições proporcionais, os parlamentares possam trocar de legenda sem ferir a chamada fidelidade partidária. Na prática, é o “troca troca” entre partidos feito de maneira oficial.

Da janela para os gabinetes, uma nova movimentação. Prefeitos, governadores, vereadores, secretários de Estado, ministros e deputados que pretendem concorrer às Eleições deste ano se desvincularam dos seus respectivos cargos para atender à legislação eleitoral.

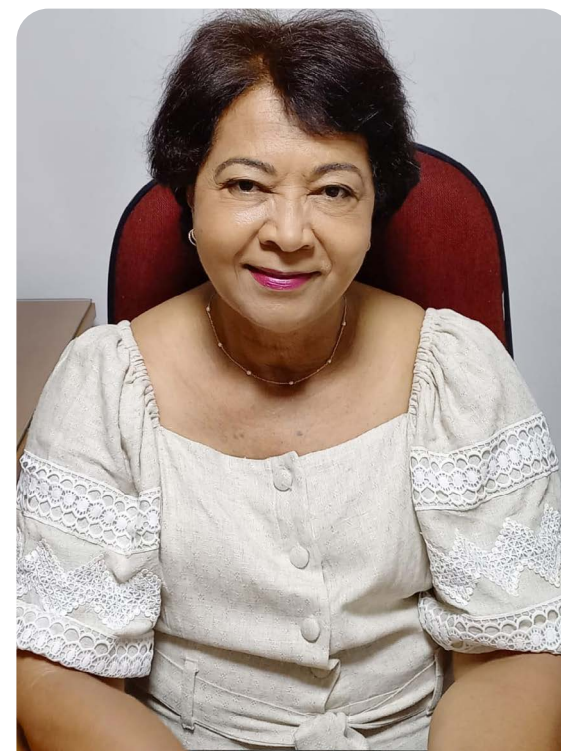
Nos próximos meses, com o arrefecimento das disputas políticas e o início da campanha eleitoral, Executivo e, principalmente, o Legislativo entrarão em um limbo sem a tomada de decisões importantes, muitas das quais urgentes.

Dois meses após a tragédia em Petrópolis, famílias inteiras que ficaram sem um lar para morar ainda aguardam a liberação do aluguel social por parte dos órgãos governamentais. A pandemia acentuou as desigualda-

des no sistema de ensino brasileiro e ainda não há um plano claro para recuperar o rendimento dos alunos mais prejudicados. Números oficiais revelam que a falta de saneamento ainda prejudica mais de 130 milhões de brasileiros. Desemprego e inflação nas alturas.

E no Estado de São Paulo, professores aposentados que enfrentam uma luta diária para arcar com custos elevados de despesas com saúde, medicamentos, alimentação, entre tantos outros, ainda precisam lidar com a letargia do poder Executivo que mantém o confisco previdenciário e não oferece reajuste digno, do Legislativo que não avança na aprovação do PDL 22/20, do Judiciário que não encerra o julgamento da cobrança de contribuição previdenciária de aposentados. Cada um de olho no seu umbigo.

A Apampesp seguirá olhando e lutando por todos, por cada um dos seus associados, dialogando quando necessário, protestando sempre que preciso, acionando a Justiça quando couber, trilhando os caminhos necessários pelo resgate dos direitos e da dignidade do professor aposentado e do pensionista.



*Professora Walneide Romano,
Presidente da Apampesp*

MATÉRIA DE CAPA

Governador sanciona reajuste de 10% para professores aposentados, mas novo Plano de Carreira pode inviabilizar aumentos no futuro



Professora Sandra Franzon, representante da Apampesp no Guarujá, em manifestação na Alesp contra novo Plano de Carreira

1 Como um dos últimos atos de sua perniciosa gestão, o Governador João Doria sancionou, no último dia 31 de março, a Lei Complementar Nº 1.374, que institui o novo Plano de Carreira do Magistério. Junto ao novo plano, também foi sancionado o reajuste de 10% para os professores aposentados e pensionistas, com pagamento previsto em folha suplementar para o dia 20 de abril de 2022, retroativo ao dia 1º de março.

Ainda que inicialmente o reajuste de 10% possa parecer uma boa notícia, nem de perto ele cobre o rombo deixado pelo confisco previdenciário, somado aos últimos anos sem reajuste, agravados pela perda de compra causada pela inflação acumulada no período.

Além deste cenário de terra arrasada, o novo Plano de Carreira é um dos mais graves ataques já desferidos pelo Governo do Estado ao professor aposentado e ao pensionista, tendo em vista que, de agora em diante, os reajustes serão dados na forma de subsídios aos profissionais da ativa. Na prática, o plano inviabiliza futuros aumentos para os aposentados. Estes, agora, dependerão mais do que nunca de muita luta política, e a Apampesp está preparada para encarar mais este desafio.

Com a lei em mãos, o Departamento Jurídico da Apampesp também estuda a viabilidade de uma ação jurídica a fim de garantir que os professores aposentados não sejam esquecidos pelo novo Plano de Carreira.

MATÉRIA DE CAPA

Luta pelo fim do confisco previdenciário segue fortalecida. Meta da Apampesp é ultrapassar 400 moções de apoio ao PDL 22/20

Parte expressiva da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo tem se mostrado insensível aos apelos dos aposentados do Estado. Em outubro, o PDL 22/20, que suspende os efeitos do confisco previdenciário, foi aprovado pela Comissão de Administração da Alesp. Desde então, o texto aguarda a votação da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento para, se aprovado, ir a Plenário para a votação decisiva. Vale ressaltar que o responsável por pautar o projeto e colocá-lo em votação é o presidente da Comissão, deputado Gilmaci Santos, da base do Governo. É ele quem tem segurado o projeto e impedido seu avanço.

Ao passo em que pressiona o deputado Gilmaci e os demais membros da Comissão, a Apampesp segue com seu trabalho junto aos demais parlamentares. Tendo em vista as Eleições 2022 e o grande número de deputa-

dos estaduais que tentarão a reeleição neste ano, a Entidade tem solicitado audiências/reuniões junto aos parlamentares para dialogar sobre a condição do professor aposentado no Estado de São Paulo. Afinal, cada voto conquistado pelo fim do confisco é fundamental para o sucesso da luta.

A Associação também já ultrapassou a marca de 300 moções de apoio ao PDL 22/20, conquistadas nas Câmaras Municipais de todo o Estado. Historicamente, já é o projeto legislativo com o maior número de manifestações de apoio recebidas pela Alesp. Dos 645 municípios paulistas, a meta da Apampesp é alcançar pelo menos 400 moções de apoio. Esta é mais uma frente de luta pelo fim do confisco previdenciário da qual a Apampesp tem sido protagonista. Veja a seguir algumas das moções conquistadas somente nestes primeiros meses do ano.



APAMPESP EM AÇÃO



Lins



Itanhaém



Ribeirão Preto

Em encontros com Diretorias Regionais, Apampesp debate fortalecimento da luta política e crescimento da Entidade

Diretoras e Representantes Regionais, conselheiros, funcionários e colaboradores participaram do 1º Encontro de Diretorias Regionais da Apampesp 2022. O evento altamente produtivo foi realizado em três etapas. No dia 7 de abril, na Sede Regional de Lins, estiveram reunidas as Diretorias Regionais de Lins, Assis, Adamantina, Araçatuba, Bauru, Marília, Botu-

catu e Presidente Prudente.

No dia 11 de abril, na Sede Recreativa de Itanhaém, foi a vez das Diretorias da Sede Central, e das Regionais de Campinas, Socorro, Santos e Mogi das Cruzes se reunirem para debater estratégias de luta política e para o crescimento da Apampesp, sempre priorizando o melhor atendimento ao associado.

Por fim, no dia 13 de abril, a Sede Regional de Ribeirão Preto abriu as portas para receber as Diretorias Regionais de Franca, Ituverava, Araraquara, Fernandópolis, São José do Rio Preto, São José do Rio Pardo e, é claro, a anfitriã Ribeirão Preto. Todos os encontros foram comandados pela presidente da Apampesp, professora Walneide Romano.

Audiências Públicas do Orçamento 2023 se transformam em espaço estratégico para cobrar fim do confisco previdenciário - Saiba como participar -

Com a finalidade de aprimorar a Proposta de Lei Orçamentária para o ano de 2023, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo realiza, até o dia 30 de maio de 2022, 29 Audiências Públicas em Regiões Administrativas e Metropolitanas do Estado. O objetivo é ouvir as demandas da sociedade paulista e debater o Orçamento Estadual para 2023.

A maioria destas audiências públicas são comandadas pelo presidente da Comissão de Finanças da Assembleia Legislativa, deputado Gilmaci Santos, o mesmo que tem segurado a votação da Emenda de Plenário do PDL 22/20 na Comissão e, consequentemente, travado a votação em Plenário do fim do confisco previdenciário.

Por isto, a Apampesp orienta todos os seus associados a participarem das audiências públicas em suas respectivas regiões, a solicitarem o uso da palavra e a pressionarem o deputado Gilmaci Santos para que libere a votação do PDL 22/20. A pauta de reivindicações da Apampesp também inclui:

- ✓ o fim do confisco previdenciário dos aposentados;
- ✓ extensão do piso nacional do Magistério aos aposentados;
- ✓ ampliação de recursos por parte do Governo para o Iamspe.

Participação da Apampesp nas audiências



Apampesp na audiência de Presidente Prudente

No dia 24 de março, a Apampesp marcou presença em peso na Audiência Pública do Orçamento realizada na Câmara Municipal de Presidente Prudente. A professora Dirce Biral Magnoler, vice-diretora Regional, se encarregou de apresentar a pauta de reivindicações da Entidade e de deixar um recado claro para o presidente da Comissão, deputado Gilmaci Santos. No dia 1º de abril, a Associação participou de uma nova audiência pública, desta vez no Auditório da Unesp, em Bauru, e mais uma vez fez questão de registrar as demandas em defesa dos aposentados.



Apampesp junto ao deputado Enio Tatto na audiência de Bauru

Em dia de mobilização nacional da Educação, Apampesp vai à Paulista pelo fim do confisco previdenciário



Diretoras da Sede Central da Apampesp e associadas da Baixada Santista representaram a Associação no dia 16 de março, durante a Mobilização Nacional da Educação, realizada na Avenida Paulista, em São Paulo. O ato unificado congregou dezenas de Entidades representativas do funcionalismo público e, principalmente, da Educação. Mesmo debaixo de fortes chuvas, as professoras



foram persistentes e levaram à sociedade a indignação do professor aposentado.

Na pauta de reivindicações, destaque para o reajuste de 33,24% para todo o Magistério (ativos e aposentados), tomando como base a inflação acumulada nos últimos anos (até o momento, o Governo do Estado sinalizou com apenas 10%) e o fim do confisco salarial de aposentados e pensionistas.

Veja o manifesto lido por algumas das nossas Diretoras Regionais durante as audiências públicas do Orçamento

Já estamos no mês de abril de 2022. Mais de um ano de confisco ilegal nas aposentadorias e pensões dos servidores públicos. A Emenda que impede a tramitação do PDL22/2020 está em Vossas mãos, Presidente da Comissão de Finanças, Sr. Gilmaci Santos. Ela está em Regime de Urgência e tem parecer Favorável para que o Projeto retorne ao Plenário para ser votado.

A Alesp não pode e não deve ser cúmplice desse Roubo nas aposentadorias e pensões dos servidores públicos. É preciso fazer justiça e acabar com esses abusos imediatamente, prevendo Recursos Financeiros para 2023 para a devolução do que já contribuimos quando estávamos na ativa.

Extensão do Piso Nacional do Magistério a todos nós Aposentados, pois o Estado de São Paulo sempre deu um jeito, arrumando algumas manobras e deixando os aposentados de fora, não se aplicando o princípio da isonomia, previsto na CF/88, daí as nossas desfasadas aposentadorias e pensões.

Queremos lembrá-los que hoje os senhores deputados (poder legislativo) são eleitos para representar os interesses do povo e não do governador (poder executivo). Infelizmente muitos dos atuais deputados estão sendo coniventes com as maldades e injustiças do atual Governador. Já passou da hora de praticarem um ato de coragem, de hombridade e de responsabilidade para a função em que foram eleitos.

Queremos e exigimos já o fim da vigência do Decreto 65.021/2020, e a devolução do que é nosso pelos anos de colaboração, participação na formação da sociedade do Estado de São Paulo, o mais rico da Federação. Exigimos respeito e dignidade pelos nossos anos trabalhados com muita seriedade e honestidade.

Chega de Enrolação!

Chega de Enganação!

**Veja abaixo
calendário
com as próximas
audiências. Participe!**

CALENDÁRIO DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS - ORÇAMENTO 2023								
#	DIA	SEMANA	HORA	CIDADE	REGIÕES ADMINISTRATIVAS	LOCAL DA AUDIÊNCIA	Presidente Audiência	STATUS
16	28/4	Quinta	18:00	Mococa	Campinas	Câmara	Alex/ Dalben	Confirmado
17	29/4	Sexta	10:00	Rio Claro	Campinas	Câmara	Dalben	Confirmado
18	29/4	Sexta	19:00	Sumaré	Campinas	Câmara	Dalben	Confirmado
19	5/5	Quinta	18:00	Itapetininga	Sorocaba	Prefeitura	Giriboni	Confirmado
20	6/5	Sexta	10:00	Boituva	Sorocaba	Câmara	Damaris	Confirmado
21	6/5	Sexta	19:00	Jundiaí	Campinas	Paço Municipal Jundiaí Av. da Liberdade S/N - Jd Botânico	Gilmaci	Confirmado
22	12/5	Quinta	18:00	Iguape	Registro	Câmara	Damaris	Confirmado
23	13/5	Sexta	10:00	Embu das Artes	RM São Paulo	Câmara	Gilmaci	Confirmado
24	13/5	Sexta	18:00	Mairiporã	RM São Paulo	Câmara	Gilmaci	Confirmado
25	19/5	Quinta	18:00	Cruzeiro	SI dos Campos	Câmara	Damaris	Confirmado
26	20/5	Sexta	10:00	Taubaté	SI dos Campos	Câmara	Dalben/ Adalberto	Confirmado
27	27/5	Sexta	10:00	Mogi das Cruzes	RM São Paulo	Câmara	Estevam	Confirmado
28	27/5	Sexta	18:00	Praia Grande	Baixada	Câmara	Gilmaci	Confirmado
29	30/5	Segunda	15:00:00	São Paulo	RM São Paulo	ALESP	Gilmaci	Confirmado

Obras em andamento:

RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO



Adamantina



Bauru



Presidente Prudente

Reforçando o compromisso da gestão "Unir, Renovar & Crescer", em oferecer serviços de qualidade aos associados, bem como o de preservar o patrimônio da Apampesp, a reforma da Sede Regional de Adamantina e as construções das novas Sedes de Bauru e de Presidente Prudente seguem a todo vapor. A previsão de conclusão das 3 obras é até o final deste 1º semestre. Veja o andamento das obras neste momento e como deverá ficar quando forem concluídas.



PALAVRA DA PRESIDENTE

Professora Walneide Romano

Ao esquecer professor aposentado, Estado de São Paulo escancara o desprezo pela própria história

Direito fundamental garantido pela Constituição brasileira, a Educação cumpre um valioso papel no desenvolvimento do pensamento crítico, na formação de cidadãos, na construção de relações interpessoais e como catalisadora das grandes transformações sociais. E para que o processo de ensino-aprendizagem funcione de forma efetiva, nunca é redundante reconhecer o papel do professor, do profissional da Educação, como peça chave na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Porém, a “locomotiva do Brasil” anda fora dos trilhos quando se trata de quem faz e, principalmente, de quem ajudou a construir a Educação Pública no Estado. Professores Aposentados do Estado de São Paulo estão sendo penalizados socialmente, politicamente e economicamente pelas diretrizes estabelecidas pelo Governo do Estado através da Secretaria de Fazenda e Planejamento. Desde janeiro de 2018, quando o então governador Geraldo Alckmin concedeu um reajuste de 7% para a categoria, professores aposentados têm sido um dos principais alvos de duras decisões econômicas tomadas pelo Executivo estadual.

Sob a justificativa de um déficit atuarial (vale ressaltar, ainda não comprovado) nas contas da Previdência do Estado, aposentados e pensionistas que recebem abaixo do teto do INSS e já vinham enfrentando um longo período de arrocho salarial estão sendo obrigados, desde outubro de 2020, a pagar pela contribuição previdenciária.

Levando em conta que pelas regras da Previdência servidores em atividade são descontados durante toda a carreira para ter direito ao recebimento da aposentadoria, podemos considerar que os aposentados do Estado estão pagando duas vezes pela mesma contribuição, daí a expressão “confisco previdenciário”.

Prestes a encerrar o ano de 2021, a Secretaria de Educação do Estado anunciou o “Novo Plano de Carreira do Magistério”. Com a promessa de revolucionar a carreira do

professor, o plano promete um reajuste de até 73% para os da ativa. A proposta foi aprovada pela maioria dos deputados, sancionada pelo Governador e virou a Lei 1.374.

A tríade mortífera veio embalada no formato de reajuste para todos os servidores do Estado. O Governador João Doria, em um dos últimos atos de sua gestão, sancionou o novo Plano de Carreira do Magistério, que a princípio reajusta em 10% os vencimentos dos aposentados e pensionistas. Mas a crueldade tem nome e vem no formato de subsídio. Ou seja, daqui para a frente, o caminho para que o professor aposentado consiga algum reajuste será ainda mais árduo.

Quando anunciou o reajuste de 10%, Doria alegou que “graças às reformas administrativa, fiscal e previdenciária, São Paulo fez a sua lição de casa” e “isso permitiu que a conduta e o equilíbrio fiscal do Estado fossem garantidos”, daí a possibilidade do reajuste.

O não dito foi o fato de parte deste “equilíbrio fiscal” ter sido conquistado às custas dos aposentados. E mesmo com os 10%, as alíquotas de contribuição previdenciária vão de 12% a 16%, sem contar com a alta na inflação. Sem a devida atenção aos professores aposentados, estes seguirão vilipendiados, sem reajuste real, condenados ao ostracismo por um Estado em que a gratidão aos seus professores é demonstrada através do esquecimento.

Viaje no Brasil ou exterior com seguro viagem

PARCEIRO APAMPESP CONVÊNIO

GTA Global Travel Assistance

11 98155 9075 contato@shareseguros.com.br

Associado tem tarifa imperdível pelo site APAMPESP ou pelo QRCode:

- **Completa assistência emergencial médica e odontológica com cobertura COVID!**
- Telemedicina com especialistas
- Atendimento 24 horas, 7 dias por semana



Aponte a câmera do seu celular

Associado **APAMPESP** agora tem acesso a **SAÚDE DE QUALIDADE.**

APAMPESP EM DEFESA DO PROFESSOR APOSENTADO

ClubSaúde saúde & bem-estar

Saúde para sua família por Apenas **R\$19,90** POR FAMÍLIA/POR MÊS!

Acesso exclusivo ao **APP** Saúde da Gente

VOCÊ + 4 dependentes sem custo adicional

Até **60%** de descontos em **MEDICAMENTOS**

Consultas presenciais a partir de **R\$80**

Rede credenciada em **todo Brasil**

+ **de 3.500 CLÍNICAS e LABORATÓRIOS** em todo Brasil

CONTRATE AGORA! 11 3144 4411

Consulta por **TELEPSICOLOGIA** apenas **R\$75**

Consulta por **TELEMEDICINA** apenas **R\$49**

REGIONAIS

BAURU

No último dia 21 de fevereiro, a Câmara Municipal de Bauru prestou uma homenagem emocionante à Diretora Regional da Apampesp, professora Therezinha Maúde Caçador Imanishi. A educadora recebeu uma Moção de Aplauso assinada por todos os vereadores da Casa pela "incansável dedicação à Educação e ao Magistério, bem como pela condução de excelência a frente da Apampesp". A Apampesp aproveita a ocasião especial para também registrar o carinho, o reconhecimento e admiração da Entidade por tanta dedicação e afincos na luta por dias melhores para os professores aposentados.

No dia 25 de março, o deputado Carlos Giannazi foi até a cidade de Bauru para um encontro com professores da Região. A Diretoria Regional da Apampesp de Bauru marcou presença, entre outras Entidades, como Apase, CPP, Apeoesp e Udemo. O parlamentar tratou de diversos pontos como o andamento do PDL 22/20, o reajuste para professores, incluindo aposentados, e a aplicação do Piso Nacional do Magistério.



FERNANDÓPOLIS

Na primeira imagem, a Diretoria Regional de Fernandópolis reunida previamente com vereadores da Câmara Municipal de Populina reivindicando a aprovação da moção de apoio ao PDL 22/20. Na segunda imagem, também na Câmara Municipal de Populina, logo após a aprovação da moção de apoio. No ato, a Apampesp entregou aos vereadores um ofício de agradecimento pelo apoio recebido. Várias associadas da cidade marcaram presença e duas professoras ainda se associaram à Entidade, engrossando ainda mais as fileiras de luta.



RIBEIRÃO PRETO



Dirigida pela professora Daisy Aparecida Tiraboschi, a Regional de Ribeirão Preto realizou, no dia 9 de março, uma reunião de planejamento com representantes e associados dos seguintes municípios: Altinópolis, Barrinha, Batatais, Brodowski, Colina, Igarapava, Itápolis, Pontal, São Simão, Santa Rosa do Viterbo e Serrana. Entre os temas tratados, as atuais atividades políticas da Apampesp, a campanha para novos associados, moções de apoio ao PDL 22/20, entre outros.

Representante da Apampesp em Monte Azul Paulista, a professora Maristela Soares Mesquita foi sozinha solicitar uma moção de apoio ao PDL 22/20 na Câmara Municipal da cidade. A iniciativa foi recompensada com a assinatura e aprovação de todos os vereadores.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

A professora Elisabel Pascon, diretora regional de Rio Preto, na Câmara Municipal de Neves Paulista, durante a aprovação da moção de apoio ao PDL 22/20 e pelo fim do confisco previdenciário.





MURAL DO ASSOCIADO

Empoderamento

Segundo o dicionário Aurélio, “empoderamento” é a “ação de se tornar poderoso, de passar a possuir poder, autoridade, domínio sobre sua própria vida, ser capaz de tomar decisões sobre o que lhe diz respeito”.

Muito em alta nos dias de hoje, a expressão “Mulher empoderada” é usada em que sentido? A que se refere?

Refere-se a uma consciência coletiva, por parte das mulheres destemidas, que não se deixam sentir inferiorizadas e decidem tomar atitudes contrárias às que impõe a sociedade. Esta ação leva a um posicionamento em todos os segmentos, quais sejam: sociais, políticos e econômicos.

A APAMPESP sempre pautou por proporcionar às mulheres que se empoderassem a partir do momento que lhes delegou funções, acreditando na capacidade e competência de suas funcionárias, diretoras e conselheiras.

Essas mulheres passaram a dominar as próprias vidas, libertando-se de preconceitos, deixando de lado o “eu não sei”, para “eu acredito”, “vou aprender”, “sou capaz”, “vou superar todas as inseguranças”, provando que a idade não as impede de buscar novos horizontes e conhecimentos.

Elas têm sonhos, projetos e autonomias em suas de-

cisões, pois são únicas, especiais, nada se compara à liberdade de serem bem-sucedidas e vencedoras.

Enfim, essas mulheres são conscientes dos desafios a serem vencidos neste ano que se inicia, sabendo que só com determinação, coragem e, sobretudo, empoderamento, elas atingirão os objetivos postos, já que a vitória só será alcançada pelas mulheres destemidas e que vão a luta, ou seja, pelas MULHERES EMPODERADAS.

***Professora Maria Bernadete Ramos é Primeira Secretária do Conselho Deliberativo da APAMPESP**



Tempos difíceis, mas de muito aprendizado

Final do ano de 2019 – Confraternizações com os amigos. Encontros de família. Presentes de Natal. Réveillon. Famílias reunidas: muitas, felizes; muitas, sofridas. Abundância em muitas mesas, carência na maioria. Sonhos. Planos. Desejos. Tim-tim!

Janeiro de 2020 – Viagens acontecendo. Boletos chegando. Uma notícia chama a atenção do mundo: é encontrado um novo vírus na China, perigoso, avassalador. Causa preocupação, sim! Mas acontece na China, muito distante de nós, brasileiros. Dentre tantas informações, contradições, de repente: “países da Europa já contam com milhares de contaminados e centenas de mortos pelo novo coronavírus”. Surpreendente a velocidade com que ele se propaga... Mas está bem longe: lá na Ásia, lá na Europa.

Fevereiro de 2020 – O carnaval toma conta das ruas e avenidas do Brasil: atraindo milhares de turistas, movimentando milhões de reais e faz uma das mais belas festas populares do mundo. O vírus, que estava tão distante, chega ao Brasil: confirmado o primeiro caso da Covid-19 em São Paulo. E agora?

Março de 2020 – A Organização Mundial da Saúde (OMS) declara que o mundo, naquele momento, já enfrenta uma *pandemia*, que pode ser tão ou mais aterrorizante que outras pandemias enfrentadas pela Humanidade em séculos anteriores.

Pouco sabíamos o que, de fato, significava *pandemia*. Com exceção dos pesquisadores e dos profissionais da área da saúde, o povo brasileiro parecia não ter dimensão do que era isso. Pensávamos ser algo passageiro, rápido – a expectativa de muitos era a de que, provavelmente, tudo pudesse ser resolvido em algumas semanas ou, no máximo, dois ou três meses... Mas não tardou o caos: o número alarmante de casos, as notícias assustadoras, os números de contaminados e de mortos em patamares inimagináveis. Quanto medo! Quanta insegurança! Quanta perda! Quanta dor!

Milhares de famílias enlutadas. Diante da necessidade do isolamento, muitos idosos foram privados da companhia de filhos e de netos, muitas pessoas tiveram sua saúde mental afetada. Escolas sem alunos. Igrejas sem fiéis. Comércio fechados. Trabalhadores sem empregos. Empresas “quebradas”.

Cientistas do mundo inteiro se debruçaram nos estudos e nas pesquisas em busca de uma vacina que pudesse reverter esse triste cenário. Responsáveis pela saúde e importantes instituições públicas e privadas, do Brasil e do exterior, perceberam a gravidade da situação e usaram os meios de comunicação para orientar os cidadãos a evitar o contágio: lavar as mãos, usar álcool em gel, colocar máscaras que cobrissem boca e nariz, manter distanciamento social, higienizar as solas dos calçados e as roupas usadas ao sair de casa, bem como as embalagens de compras ao chegar em casa...

Em 2020, os noticiários pareciam não ter outro assunto: entrevistas com infectologistas, depoimentos de famílias devastadas pela doença, gráficos assustadores, lockdown, aulas suspensas, comerciantes preocupados, economia em crise. Entretanto, não se pode deixar de exaltar a explosão de solidariedade pelo Brasil a fora, a dedicação dos profissionais da saúde, o apoio das comunidades aos pequenos comerciantes locais, a adaptação dos professores se reinventando nas aulas virtuais, a importância das tecnologias da comunicação nas aulas, nas videochamadas, nas lives gratuitas dos artistas... Quanta empatia se viu!

O difícil ano de 2020 terminou com uma dose de esperança: vacinas estavam surgindo. Em 2021, essa esperança se tornou realidade para a maioria dos brasileiros, que reconhece na ciência o poder de desenvolver tecnologias para melhorar a vida de todos, e que tem na fé a certeza de dias melhores, sem as muitas restrições impostas pelo coronavírus. E assim, confiantes, muitos enfrentaram longas filas para conseguir a sua primeira dose da vacina tão sonhada.

Em 2021, com o avanço da vacinação, estatísticas e gráficos foram demonstrando a queda do número de contaminados e de óbitos. A vida, aos poucos, foi se adaptando ao “novo normal”. Abertura, com restrições, do comércio, das igrejas e das escolas. Para muita gente, chegava ao fim a Covid-19 – mas, infelizmente, ainda não. O sucesso da vacinação fez com que muitos flexibilizassem demais as restrições anteriormente impostas: voltaram as confraternizações, os encontros de família... E a variante ômicron apareceu e mostrou a sua força e o seu poder de contaminação rápida.

Em 2022, ultrapassamos a triste marca de dois anos em *pandemia*. O que, para muitos, passaria em questão de meses, fez seu segundo aniversário. O cenário ainda é assustador, com o aumento muito rápido do número de contaminados, mas estamos confortados com o baixo índice de internações e de óbitos; estamos assistindo, cheios de esperança, ao controle dessa situação caótica.

Ah! Como tem sido fundamental, nesta adversidade, a companhia constante e inabalável da fé e da esperança! E, com elas, é importante seguir, acreditando que não foi tudo em vão, que tantas vidas não foram perdidas sem deixar um aprendizado. Papa Francisco afirmou, neste contexto pandêmico, que o “vírus do individualismo é o mais difícil de derrotar”. A *pandemia* deve ensinar aos Homens de toda a Terra, que somos todos iguais – o vírus não escolhe idade, gênero ou classe social. Minúsculos parasitas intracelulares, praticamente invisíveis aos olhos, são capazes de ameaçar a espécie humana, tantas vezes prepotente, egoísta, insensível e injusta. É difícil perder tantas vidas. É difícil ficar longe de pessoas tão importantes: amigos, família, comunidade. É difícil para todos. E o comportamento de todos, comprometidos com ideia de não perder mais uma vida sequer para esse vírus, é importante para superar estes tempos difíceis.

***Professora Silvia Sanchez Zara é associada da Regional de Presidente Prudente**

Discriminação dos mestres aposentados e pensionistas

O Governador João Agripino da Costa Dória Junior, como despedida do seu triste governo, que prejudicou as funções e obrigações do Estado e o funcionalismo, pratica a maldade final discriminatória, Projeto de Lei Complementar nº 03/2022, que institui Planos de Carreira e Remuneração para os Professores de Ensino Fundamental e Médio, Diretores Escolares e Supervisores Educacionais da Secretaria da Educação, enviada à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

Comete o crime discriminatório de “esquecer” os Mestres supracitados, como se não existissem ou os considera “estoque em extinção do almoxarifado funcional do Estado”, o que é uma verdadeira ingratidão social.

Sou fruto dos ensinamentos desses Mestres na escola pública, que hoje está agonizando, o que irá piorar com esse nefasto projeto em um futuro, que sem dúvida irá beneficiar a escola particular (empresários), eximindo-se do dever constitucional, que é dar ao cidadão a educação.

Leccionar é a mais nobre das profissões porque forma as outras, lição que o Governador não aprendeu e hoje está reprovado, pois não basta demagogicamente estimular a inicial da carreira e discriminar, penalizando os que construíram com o seu saber e vocação as gerações e que merecem mais do que respeito e admiração, mas o real reconhecimento financeiro constitucional.

Se o Governador Dória também não aprender a ler corretamente a Constituição Federal, vamos reproduzir o mandamento da paridade a que fazem jus os aposentados e pensionistas.

Emenda Constitucional nº 20/1998

Art. 40.....

§ 8º - Observado o disposto no art. 37, XI, os proventos

de aposentadoria e as pensões serão revistos na mesma proporção e na mesma data, sempre que se modificar a remuneração dos servidores em atividade, sendo também estendidos aos aposentados e aos pensionistas quaisquer benefícios ou vantagens posteriormente concedidos aos servidores em atividade, inclusive quando decorrentes da transformação ou reclassificação do cargo ou função em que se deu a aposentadoria ou que serviu de referência para a concessão da pensão, na forma da lei.

Emenda Constitucional nº 41/2003

Art. 7º - Observado o disposto no [art. 37, XI, da Constituição Federal](#), os proventos de aposentadoria dos servidores públicos titulares de cargo efetivo e as pensões dos seus dependentes pagos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, incluídas suas autarquias e fundações, em fruição na data de publicação desta Emenda, bem como os proventos de aposentadoria dos servidores e as pensões dos dependentes abrangidos pelo art. 3º desta Emenda, serão revistos na mesma proporção e na mesma data, sempre que se modificar a remuneração dos servidores em atividade, sendo também estendidos aos aposentados e pensionistas quaisquer benefícios ou vantagens posteriormente concedidos aos servidores em atividade, inclusive quando decorrentes da transformação ou reclassificação do cargo ou função em que se deu a aposentadoria ou que serviu de referência para a concessão da pensão, na forma da lei.

Emenda Constitucional nº 47/2005

Art. 3º.....

Parágrafo único. Aplica-se ao valor dos proventos de aposentadorias concedidas com base neste artigo o disposto no [art. 7º da Emenda Constitucional nº 41, de 2003](#), observando-se igual critério de revisão às pensões derivadas dos proventos de servidores falecidos que tenham se aposentado em conformidade com este artigo.



Em termos de proventos e pensões, basta cumprir a paridade constitucional para evitar a discriminação, que é o mínimo exigível para um Governador do Estado, o que infelizmente não está acontecendo.

A rigor, os aposentados e pensionistas devem receber o valor final da carreira em razão dos anos dedicados à escola pública e não querem optar voluntariamente com qualquer projeto, mas sim, receber o justo com dignidade que deve ser exigida e não esquecida.

É necessário que venham governantes melhores e que não sejam reprovados pela sociedade, comprometendo-se à defesa da escola pública, dever do Estado e direito do cidadão, inserindo-se nesse contexto, os Mestres educadores, com salários dignos e condições de trabalho, pois a população carente não pode, nem deve despender recursos financeiros para relevante mister, nunca esquecendo o alicerce vocacional e construtivo que são os aposentados e pensionistas.

Por Julio Bonafonte,

advogado do Departamento Jurídico da Apampesp

APAMPESP NA MÍDIA

O posicionamento contundente da Apampesp em defesa do professor aposentado, a luta pelo reajuste para os professores aposentados, a extensão do piso nacional do Magistério para todos os aposentados e pensionistas ganhou espaço em alguns dos principais veículos de comunicação do Estado. Em artigos de opinião assinados pela presidente da Entidade, a professora Walneide Romano, escancaramos para a sociedade a realidade com que o Governo do Estado trata o aposentado. Confira alguns destaques:



Alerta aos associados!

Estelionatários seguem usando o nome do escritório Foz para aplicar golpes contra professores aposentados

Professores aposentados seguem enfrentando, diariamente, diferentes tentativas de golpe que estelionatários tentam aplicar por meio de correspondência fraudulenta, e-mails, contatos telefônicos ou por WhatsApp. Com o objetivo de garantir a segurança dos professores aposentados e pensionistas, a Apampesp dá dicas e orientações importantes para assegurar que seus associados não caiam em golpes. Fiquem atentos:

✓ **NÃO HÁ, EM HIPÓTESE ALGUMA,** o ato de PAGAR para RECEBER. Todos os impostos, encargos e honorários já são descontados direto na fonte. O valor que o associado recebe através de ações judiciais ou outros tipos de direitos é sempre o valor final. **Se alguém pedir algum tipo de adiantamento referente a supos-**

tas taxas ou impostos, É GOLPE!

- ✓ Não informem dados bancários por telefone;
- ✓ Não realizem qualquer pagamento, transferência ou depósito duvidoso;
- ✓ A Foz Sociedade de Advogados NÃO entra em contato com associados por WhatsApp.
- ✓ Em caso de dúvida sobre a veracidade de qualquer correspondência enviada via Correios ou de mensagens enviadas por WhatsApp, a orientação é procurar o Departamento Jurídico da Apampesp pelo telefone (11) 3255-6269 ou a Foz Sociedade de Advogados exclusivamente pelo número oficial (11) 3113-0100.

ATENÇÃO

GOLPE ENVIADO PELO WHATSAPP, CUIDADO!!!

Gostaríamos de informa-los que seu processo foi liberado, devido a pandemia foi solicitado um adiantamento junto ao tribunal de justiça, mediante algumas restrições.

O Dr. Wilson Luís de Souza Foz OAB 19.449/SP, solicita o contato para que seja feito a liberação e o pagamento o mais breve possível.

Ressaltamos que embora o escritório permaneça fechado, nossa central de atendimento foi REATIVADA, onde nossas atendedoras farão o trabalho de maneira remota. Sendo assim, entrem em contato pelo telefone :

(11) ~~3113-0100~~
(11) ~~3113-0100~~

Att. Foz Sociedade de Advogados 08:24

APAMPESP
EM DEFESA DO PROFESSOR APOSENTADO

FIQUE INFORMADO! ASSOCIE-SE!

0800 055 6689 | (11) 3255-6269 | www.apampesp.org.br

Seção FÓZ SOCIEDADE DE ADVOGADOS

NOVA AÇÃO -> Ação 341 EXECUÇÃO NA AÇÃO COLETIVA (APEOESP) DO RECÁLCULO DOS QUINQUÊNIOS SOBRE OS VENCIMENTOS INTEGRAIS

Essa ação tem como objetivo promover a Execução contra a Fazenda do Estado de São Paulo e SPPREV nos Autos da Ação Coletiva promovida pela APEOESP que garantiu a incidência do Adicional por Tempo de Serviço - Quinquênio – sobre os vencimentos Integrais (recálculo) aos associados na Entidade até 11/08/2005.

Considerando que as Ações Contra o Estado retroagem 05 anos, serão Executadas Parcelas do período entre 11/08/2000 até o momento do apostilamento e inclusão em folha (se houver).

Eventuais beneficiários da Ação Coletiva, (associados até 11/08/2005) que ingressaram com outra Ação Ordinária (julgada procedente ou não) poderão ter direito a se Habilitar nos Autos caso haja períodos retroativos diferenciados.

Atenção!

Ação válida somente para os associados da APEOESP até 11/08/2005.

AÇÃO nº 325 - GGE GRATIFICAÇÃO DE GESTÃO EDUCACIONAL - Ação específica para aposentados e pensionistas com PARIDADE

A Lei Complementar nº 1.256, institui a GGE – Gratificação de Gestão Educacional aos servidores ativos nos cargos de Diretores de Escola, Supervisores de Ensino e Dirigentes Regionais, porém, não estendeu seu pagamento aos aposentados e pensionistas.

Sendo assim, por ser considerada gratificação de caráter geral, a ação visa à extensão da G.G.E. a favor dos aposentados e pensionistas com paridade de vencimentos.

Referida ação tem jurisprudência consagrada (Julgamentos Favoráveis) e podem ingressar nessa demanda todos os aposentados e pensionistas nos cargos de: Diretor, Supervisor e Dirigente Regional.

AÇÃO 323

Aplicação do redutor de cinco anos nas aposentadorias (proporcionais, compulsórias e por invalidez) dos professores e especialistas em educação

Ação tem como objetivo a redução de cinco anos na contagem de tempo de contribuição e idade para efeitos de aposentadoria, de acordo com a Constituição Fede-

ral, com pagamento das diferenças retroativas, observada a prescrição quinquenal.

Podem ingressar com a ação todos os Professores aposentados proporcionalmente, bem como os aposentados nos cargos de especialização em educação (Diretor, Coordenador Pedagógico, Supervisor de Ensino, Dirigente Regional), repita-se: somente aposentadoria proporcional, qualquer uma delas: compulsória, voluntária, por idade, por invalidez etc.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE:

O Prazo para ingressar com essa ação judicial também é de até 05 anos após a aposentadoria e não será possível ingressar com essa demanda os postulantes que tiverem qualquer tipo de averbação no tempo de serviço oriundo do INSS (RGPS), ou mesmo de outro cargo do serviço público, que não seja de Professor, por menor que seja esse período.

AÇÃO nº 09

Indenização de Férias e Licença-prêmio

A ação visa à indenização de períodos de férias e licença-prêmio não usufruídas quando em atividade. OBS.: o direito é voltado aos titulares de cargo efetivo e o prazo para ingressar com a ação é impreterivelmente de 05 anos após a aposentadoria (prescrição quinquenal).

ATENÇÃO, ASSOCIADOS DA APAMPESP!

Mantenha o seu cadastro atualizado junto à Apampesp. Sempre que houver mudança de endereço, de telefone, de e-mail ou de qualquer outro dado importante, entre em contato com a Apampesp pelo telefone da Sede Central (11) 3255-6269 ou pelo WhatsApp (11) 93235-0622 e nos comunique.

Muitos associados têm deixado os dados desatualizados, o que dificulta o recebimento de comunicados importantes enviados pela Apampesp. Se houve alguma mudança, entre em contato conosco e atualize agora mesmo!

Santa Casa de Presidente Prudente tenta censurar Entidades do Magistério

Em uma clara tentativa de cercear a liberdade de expressão e de manifestação das Entidades do Magistério, a Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente enviou uma notificação extrajudicial para Apampesp, CPP e Udemo, ordenando a retirada das faixas colocadas na cidade de Presidente Prudente que pediam a retomada do convênio entre a Santa Casa e o Iamspe. No documento, o provedor do hospital alegou que as faixas divulgavam informações inverídicas.

O Departamento Jurídico da Apampesp, jun-

to ao CPP e a Udemo, já enviou uma contranotificação para a Santa Casa esclarecendo que a manifestação pública faz parte do trabalho das Entidades, que em momento algum a imagem do hospital foi maculada ou as Entidades fizeram uso de informações inverídicas e, por fim, as faixas ainda enaltecem a importância da Santa Casa para os servidores contribuintes que fazem uso do Iamspe na região. A Apampesp ainda determinou que sejam recolocadas todas as faixas na cidade. Não irão nos calar nem nos impedir de exercer livremente o nosso direito à manifestação!



Os preparativos para pôr a Casa do Professor Aposentado em funcionamento seguem a todo vapor. Com previsão de entrega até o fim deste ano, o espaço localizado no bairro da Vila Mariana, próximo aos principais hospitais da cidade, vai dispor de acomodações para atender os nossos associados do Interior e do litoral que visitarem a capital paulista.

Precisa de ajuda para preencher o censo obrigatório no site da SPPrev ou tem dúvidas sobre o recadastramento?

Nossas funcionárias estão preparadas para te ajudar. Entre em contato com a Sede Central ou com a sua Sede Regional.

APAMPESP

ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES APOSENTADOS DO
MAGISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Fone: (11) 3255-6269 / 0800 580 04 74

E-mail: apampesp@apampesp.org.br

Site: <http://www.apampesp.org.br>

Rua Coronel Xavier de Toledo, nº 99 – 4º andar

01048-100 – Centro – São Paulo – SP

Mala Direta Postal
Básica

9912346936/2016 DR/SPM

APAMPESP

...CORREIOS...

PARA USO DOS CORREIOS

<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Não procurado	Reintegrado ao Serviço Postal em:
<input type="checkbox"/> Endereço insuficiente	<input type="checkbox"/> Ausente	/ /
<input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado	<input type="checkbox"/> Falecido	Assinatura e Número do Entregador:
<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="checkbox"/> Inf. escrita por terceiros	
<input type="checkbox"/> Recusado	<input type="checkbox"/>	

Fechamento autorizado.
Pode ser aberto pela ECT.